

linha viva

Número 438 . 27 Novembro 97 . Intersindical dos Eletricitários de SC

CAMPANHA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Compromisso parlamentar

Os parlamentares presentes na última reunião do Fórum Catarinense em Brasília, que aconteceu terça-feira, comprometeram-se em participar do Grande Ato em Defesa das Estatais, programado para o próximo dia 8 de dezembro, às 9 horas na Assembléia Legislativa.

Os deputados e senadores do Estado firmaram este compromisso por causa da participação de dirigentes sindicais de várias entidades (administradores, banários, telefônicos, de águas e saneamento e eletricitários), acompanhados pelos deputados estaduais Lício Mauro da Silveira (PPB) e Ideli Salvati (PT), que relataram as graves consequências para o Estado, caso Besc, Casan, Celesc, Telesc e Eletrosul sejam privatizados.

Um documento contendo dados econômicos e sociais referentes às empresas envolvidas e seus relevantes serviços prestados foi entregue aos parlamentares para subsidiar os debates e dar ciência das realidades destas empresas.

Na oportunidade foi cobrado dos parlamentares menos omissão e mais participação na luta contra as privatizações em curso em Santa Catarina.

O exemplo de Furnas

Hoje será entregue ao presidente da Comissão de Energia da Câmara Federal e aos presidentes da Câmara e do Congresso o relatório do Grupo de Trabalho contra a privatização de Furnas. Estarão presentes na ocasião prefeitos, deputados, vereadores, sindicalistas, organizações não governamentais e outros segmentos, demonstrando claramente o crescente repúdio da sociedade à venda indiscriminada e inconsequente do patrimônio público. "Aos olhos do povo começa ficar claro que as privatizações nada mais são do que um balcão de negócios, onde só alguns poucos estão se beneficiando. Finge que não vê isto os que já estão comprometidos até os bigodes e aqueles sorrateiros que estão de olho na sobra do espólio", comentava informalmente Mauro Passos, representante do Sinergia, num intervalo da reunião do Fórum Catarinense.

Presidente do BNDES mostra sua prepotência

A Câmara Federal recebeu, na última terça-feira, o presidente do BNDES, Luiz Mendonça de Barros. Pela manhã ele esteve na Comissão de Fiscalização e Controle para explicar como vêm sendo gastos os recursos do banco. À tarde Mendonça de Barros foi ouvido pela Comissão de Energia para responder sobre a política e a participação do BNDES no programa de privatização do setor elétrico.

"Se pela manhã Luiz Mendonça não convenceu, à tarde então sua arrogância ultrapassou os limites de quem tem as obrigações próprias de um cargo público", disse Mauro Passos. Após uma intervenção de 40 minutos, o presidente do BNDES simplesmente se retirou da sessão deixando a cargo de seus assessores a tarefa de responder as indagações dos parlamentares presentes. O relator da Comissão, deputado Marcos Lima (PMDB/MG), indignado com a postura de Barros, suspendeu a audiência, ressaltando que este descaso vai fazer parte do relatório final da Comissão, que deverá ficar pronto no mês que vem.



EDITORIAL

"Extraordinário"! "Malan vê perda nas privatizações". Quem leu esta manchete no Diário Catarinense de 17/11, talvez tenha sentido um arrepio de esperança. Se leu só a manchete comeu gato por lebre. Se leu a matéria, passou da esperança à indignação. O ministro disse que com a queda das bolsas deve reduzir o ágio que os investidores vinham pagando na privatização das estatais brasileiras, mas anuncia que o governo vai manter o calendário de privatizações. Mentiu duas vezes. Quem vem pagando o ágio é o povo brasileiro através dos empréstimos a juros módicos que o BNDES empresta aos tais "investidores". A segunda mentira é que o governo não vai manter o calendário de privatizações, mas ampliá-lo, conforme anunciou dois dias depois. Entraram na lista rodovias federais, ferrovias, companhias estaduais e municipais de saneamento, imóveis da União, e no Setor Elétrico, quatro empresas estaduais de energia (Ceron (Rondônia), Cepisa (Piauí), Eletroacre (Acre) e Ceal (Alagoas). Também "extraordinário" é o fato de a revista Veja (semana de 17 a 23/11) publicar apenas no encarte da revista para o Rio de Janeiro uma matéria de interesse nacional - Caro e Escuro, que relata as feridas reabertas com a privatização da Light na população carioca, que ainda não tinha esquecido do tempo em que ela era privada. Lá, os consumidores já amargam o quarto aumento da tarifa, desde que a empresa foi privatizada em maio de 1996. A soma dos reajustes já chegou ao patamar de 11,5%, o dobro da inflação e só um cidadão já contabilizou a 38ª vez que ficou no escuro este ano.

O povo do Espírito Santo não fica atrás em dissabores causados pela privatização da Escelsa e na Argentina, à noite, já pipocam as casas iluminadas à luz de velas e lâmpíões. E aí está resumido o esquema das privatizações.

Nesta cadeia de desmandos e entreguismo, todos sabem o que estão fazendo, desde FHC, o papa dos vendilhões, até o empregado da Eletrosul ou da Celesc que busca usar sua posição de comando ou de informações privilegiadas para locupletar-se neste processo. Usam servir o Brasil em farta bandeja aos vorazes comensais do neoliberalismo mas esquecem-se de que são nativos e, para aqueles a quem servem, descartáveis, como tudo que tocam nas mesas onde pensam decidir o destino da humanidade.

AGENDA DA CAMPANHA

5 de dezembro - sexta

Ato Nacional contra o Desemprego, em São Paulo

6 de dezembro - sábado

Encontro Popular contra o Neoliberalismo, das 9 às 19 horas, em SP

Assembléia Universidade Popular, às 14 horas na UFSC

8 de dezembro - segunda

Grande Ato contra as Privatizações em SC, com sessão especial na Assembléia Legislativa, das 9 às 12 horas e diversas atividades na Esquina Democrática, das 15 às 19 horas

10 de dezembro - quarta

Debate Latifúndio e Privatização: O Desemprego em questão, no auditório da Catedral (Fpolis), às 19 horas

**CELESC E ELETROSUL
O POVO
CONTRA A PRIVATIZAÇÃO**

ACT da Eletrobrás

Pressão em Brasília

Todos os anos as negociações do Comando Nacional com a Eletrobrás e suas subsidiárias têm sido marcadas por um profundo processo de adiamentos e enrolações. Este ano não é diferente. A irresponsabilidade e o descaso é tamanho que sequer respeitam a data base, parâmetro legítimo e histórico de todos os eletricitários federais.

A primeira reunião de negociação, marcada para ontem em Brasília só não foi suspensa porque, cansados deste tratamento, os trabalhadores da Eletronorte em Tucuruí resolveram parar ontem em sinal de protesto às constantes postergações nas negociações.

Na sede da empresa em Brasília os trabalhadores, em assembléia relâmpago, deliberaram pela paralisação das atividades e decidiram também se concentrar em frente ao Hotel Fenícia, onde se encontravam os representantes da Eletrobrás e suas empresas.

Por causa desta pressão enfim a Eletrobrás apresentou uma proposta dentro das cláusulas econômicas: 1,5% de reajuste salarial e abono de 50% sobre a remuneração fixa. O comando de negociação considera a proposta insuficiente porque não repõe as perdas e o abono está muito abaixo da inflação do período. Provavelmente na próxima semana aconteça nova reunião. O comando, até o fechamento desta edição, não tinha concluído sua avaliação e encaminhamentos para as assembléias.



MST: "Não conseguiríamos nada sem força popular"

Com esta filosofia o Movimento dos Trabalhadores sem Terra, através das ocupações em latifúndios, estão forçando a realização da Reforma Agrária. Não como todos sonham, mas aos poucos melhorando as condições dos agricultores dizimados com a economia do país. Na última terça-feira cerca de 200 ocuparam a superintendência do Incra em Florianópolis e outros 100 a unidade em Chapecó. Nos dois municípios encontraram a solidariedade dos funcionários do instituto que junto com o MST vão redigir um documento, pedindo a agilização no atendimento à pauta de reivindicações. Outro objetivo do documento é uma das bandeiras do movimento é o de que o Incra, que neste ano completa 30 anos, não vire uma mera secretaria, pondo a responsabilidade pela Reforma Agrária sobre os governos estaduais e municipais.

Hoje, às 9h30 acontece em Brasília uma assembléia com líderes do MST, o presidente do Incra, Milton Seligman e representantes do Ministério da Fazenda. A condição para os trabalhadores deixarem as instalações do Incra depende desta reunião. Em Santa Catarina o MST reivindica o assentamento de 200 famílias da Fazenda Dissenha, em Abelardo Luz, o repasse de cestas básicas do governo federal mais a complementação do Estado, a regularização de escolas já existentes nos acampamentos, visitas médicas regulares entre outras. "Em um dia de ocupação aqui já garantimos alguns desses pontos. Não conseguiríamos nada sem força popular", orgulha-se Vilson Santin, ex-deputado estadual e um dos coordenadores estaduais do MST. Em Santa Catarina existem hoje 11 acampamentos, com cerca de 2500 famílias e aproximadamente 80 assentamentos com 4000 famílias.

STF

Em sua coluna na Folha de São Paulo de 23/12, Jânio de Freitas relata como fato extraordinário uma decisão do STF. O Supremo concedeu liminar contra a MP que regulamenta o uso do subsolo e recursos hídricos, concedendo a capitais externos o direito de possuir 100% de empresas com aquele fim. Segundo Jânio, caso esta decisão do STF se consolide irá refletir nas privatizações já feitas no setor elétrico.

LUTA UNIFICADA

Dia 06/12, sábado, acontece no Ginásio do Corinthians em São Paulo o ENCONTRO POPULAR CONTRA O NEOLIBERALISMO. A CUT propõe que vá um ônibus de cada região do Estado: Sul, Norte, Vale do Itajaí, Oeste, Extremo Oeste, Alto Uruguai Catarinense e Microregião de Florianópolis. Na sexta dia 5, como parte da programação do encontro, acontecerá o Ato Contra o Desemprego, na Praça da Sé.

MULTA À CELESC

O Sinergia denunciou na DRT que a Celesc estava impedindo os técnicos de segurança de trabalhar para "economizar" com o pagamento da periculosidade. Os fiscais da delegacia estiveram na empresa e a multaram. A Celesc recorreu e agora a DRT, não acatando o recurso, determina que a multa de R\$ 7.505,00 seja paga e se restabeleça o trabalho de segurança. Quem, na verdade, vai pagar essa conta? Os consumidores sabem bem.

ENSINO GRATUITO

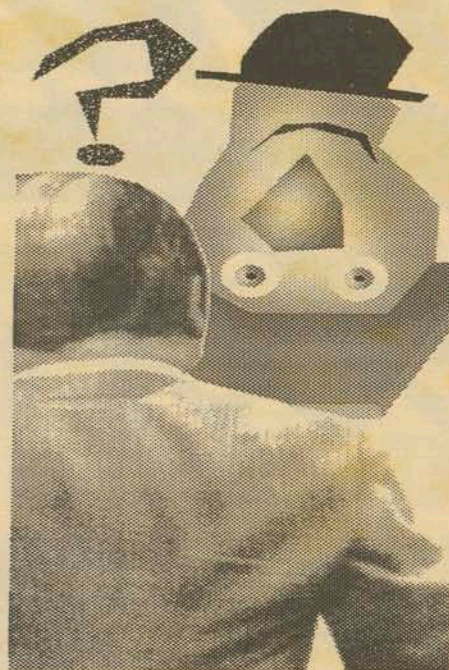
Está na Comissão de Educação do Senado o projeto do senador Ernando Amorim (PPB-RO) que prevê o fim do ensino superior gratuito em universidades públicas. Em Joinville os estudantes mobilizam-se e pedem ajuda da população catarinense com este projeto. Em uma semana, quando souberam da proposta, eles entraram em contato com todas as universidades públicas do país e com diversos políticos. Quem quiser acompanhar e solidarizar-se com os estudantes pode enviar mensagens para o e-mail dpromód31.Fej.Udesc.B

O que é prioritário na Celesc?

Contrariando o projeto original do prédio da Celesc para oferecer ao departamento de geração uma sala para futuras reuniões, o departamento de administração da empresa transferiu os empregados da supervisão predial, localizados no andar térreo para o quarto andar, Bloco B2. Os empregados do setor estão preocupados porque a mudança, segundo eles, vai prejudicar o desempenho de todos os sistemas de sua responsabilidade. Em correspondência enviada ao Departamento de Administração eles enumeram implicações técnicas como: a falta de controle e monitoração dos alarmes da central telefônica, dos alarmes do sistema de entroncamento digital com a Telesc, dos alarmes do sistema de dados que servem ao Departamento de Informática e ao Sistema Digital de Supervisão e Controle da Diretoria de Engenharia e Operação, do ma de tele-ponto, do controle individualizado de ligações telefônicas e de acesso ao Centro de Processamento de Dados do COS (Centro de Operação do Sistema). Além disso, estão preocupados com o sistema de segurança do prédio, como os alarmes da central de detecção de

incêndio, do sistema de ar condicionado, de sonorização, de alimentação elétrica, dos alarmes da estação de tratamento de esgoto e dos níveis de água nos reservatórios, isso sem falar na comunicação de dados entre a Administração Central e as agências regionais. A supervisão deverá monitorar e controlar permanentemente um grupo motor gerador para evitar a falta de energia.

Mesmo com todos estes riscos o chefe do Departamento de Administração, Aladir Azevedo garante que a mudança visa melhorar as condições de trabalho. "Queremos juntar o departamento. Na verdade eles estão retomando para onde saíram. E além disso precisamos arrumar espaço para montar o departamento de geração, que é a prioridade da empresa", justifica Azevedo. Os empregados da supervisão predial argumentam que, com a mudança fica caracterizada "a total desconfiguração deste centro de comando de supervisão e controle, contrariando os padrões técnicos mundiais que norteiam a excelência na prestação de serviços desta natureza."



Lutando pela vida

Valdir Cachoeira
Jornalista da Folha Sindical

Estabelecer o debate franco com a sociedade vai ser o desafio de organizações não governamentais, entidades e cidadãos envolvidos nas atividades de

prevenção e atendimento aos portadores, na comemoração de mais um Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, 1º de dezembro. Este ano, as entidades internacionais envolvidas escolheram menores de 18 anos como alvo da campanha. "Crianças Vivendo com a AIDS - O Brasil dá um Abraço" é o tema da campanha 1997, que começará a ganhar as ruas a partir do dia 1º.

Segundo dados das entidades internacionais, todos os dias 1000 crianças são infectadas pelo vírus HIV. Se a propagação do HIV não for reprimida, a AIDS pode aumentar a mortalidade infantil pelo menos 75%. O índice entre as crianças menores de 5 anos pode alcançar mais de 100% nas regiões mais afetadas pela doença.

O debate sobre a AIDS há algum tempo está na pauta do movimento sindical. Os sindicatos dos bancários de Florianópolis, Blumenau, Criciúma e Araranguá estarão envolvidos nas atividades do Dia Mundial de Luta. Em Florianópolis o Gapa estará realizando uma exposição de quadros feitos com cartazes de campanhas de prevenção, no aeroporto Hercílio Luz e no Terminal Rodoviário Rita Maria, no dia 1º, das 9 às 18 horas. No dia 27 (hoje) será inaugurado o Lar Recanto do Carinho II, uma extensão do Recanto do Carinho que atende crianças soropositivas e fi-

lhos de portadores de todo o estado. Dia 2 é a vez da inauguração do Lar Recanto da Esperança II, onde são atendidos os adultos. Um dos pontos altos das comemorações será a celebração da Missa em Homenagem às Vítimas da AIDS, na Catedral, às 18 horas do dia 1º.

Blumenau vai comemorar o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS em manifestações nas ruas com balões, música e sinos. No dia 1º, às 12 horas, as rádios irão tocar, todas ao mesmo tempo, a música *March With Me*, que faz referência à paz e à liberdade e que está no CD em homenagem ao cantor Freddy Mercury que faleceu de AIDS.

Em diversos pontos da cidade as pessoas soltarão balões pretos (lembrando os que faleceram), vermelhos (simbolizando os portadores) e brancos (reverenciando a consciência de cada indivíduo).

tribuna
livre

Manifesto do Movimento Negro Unificado contra as Privatizações

O capitalismo, como todo mundo sabe, sempre trouxe a destruição dos povos e atinge em cheio o Povo Negro. O projeto capitalista neoliberal, em plena implantação no Brasil, está bem representado pelo poder dominante branco e burguês, e se manifesta através das freqüentes privatizações de serviços públicos que foram estruturados com o suor dos trabalhadores.

Historicamente as diferentes formas de manifestação do capitalismo tem penalizado o Povo Negro e demais etnias que têm padrões diferenciados aos ocidentais. O projeto de genocídio das populações não brancas do mundo, a concentração de renda, a concentração do uso da terra, a manipulação dos meios de comunicação, a comercialização das culturas, as manipulações religiosas, a discriminação racial e do idoso, a dominação do jovem, a privatização das estatais, a diminuição da participação do estado a nível social, o aumento da repressão policial sobre a população civil, são características básicas dos regimes neste final de século. Estas características, sustentadas na chamada 3ª Revolução Industrial com a proliferação da informatização e robotização, vêm fazendo com que o acesso ao trabalho fique cada vez mais restrito, e o mercado de consumo cada vez mais destinado aos poucos que detêm o poder econômico.

O povo negro tem hoje no serviço público não só uma das poucas alternativas para emprego, como também a maneira de obtenção de serviços. A privatização destes, seja na saúde, educação, energia, limpeza urbana fará com que desembolsemos mais para sua obtenção, além disso, a transferência destes serviços essenciais para a iniciativa privada, vai fazer com que os padrões de qualidade hoje existentes sejam destinados apenas para os que podem pagar, que pela maldita lógica deste sistema é a classe dominante branca e burguesa.



prevenção e atendimento aos portadores, na comemoração de mais um Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, 1º de dezembro. Este ano, as entidades internacionais envolvidas escolheram menores de 18 anos como alvo da campanha. "Crianças Vivendo com a AIDS - O Brasil dá um Abraço" é o tema da campanha 1997, que começará a ganhar as ruas a partir do dia 1º.

Segundo dados das entidades internacionais, todos os dias 1000 crianças

APOSENTADO?

Nem todos os aposentados da Eletrosul serão demitidos. O Sr. Laércio Dias, diretor administrativo interino, está escalado para uma viagem à Europa, com tudo pago pela empresa, para estabelecer contatos de negócios sobre a privatização. Assim se tem um tratamento "igual". Será que os auditores do TCU sabem do fato? Isso é possível? Solicita-se esclarecimentos ao Sr. Cláudio Avila, que também é aposentado, se não for muito incômodo, é claro!

POR QUE SERÁ?

Saiu na revista Newsweek de 11/08: "Agora é a hora para considerar os investimentos no setor energético do Brasil. Você não estará só". Mais uma prova de que este setor é o filé das privatizações: a revista foi uma das patrocinadoras do 2º encontro anual que aconteceu em Miami e discutiu a privatização da energia no Brasil, oferecendo suporte empresarial para as empresas estrangeiras competir neste setor. Brincadeira? De jeito nenhum. Quem quiser ver pra crer, é só acessar o site na Internet: www.chinet.com

ARGENTINA

Já que a política implantada na Argentina é a mesma que está sendo feita aqui é preciso sempre saber o que acontece lá. Pois bem, com o crack nas bolsas, o ministro de Economia, Roque Fernández, suspendeu todas as obras públicas. A indústria automobilística anunciou redução na produção, a exportação de laticínios diminuiu 20%, a construção civil sofreu uma queda de 40%, a indústria química, de 25%, o setor petroquímico, de 9% e a produção de artigos domésticos e plásticos baixou mais de 10%. Traduzindo para a linguagem dos trabalhadores: mais desemprego.

expediente

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC. Jornalistas Responsáveis: Marli Cristina Scmazzon (DRT/RS4966) e Alessandra Mathyas (SC 00755 JP). Ilustrações: Frank Maia. Diretoria de Imprensa: Olga Leocádia Vieira. Redação: Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone: (51) 224-9104 e-mail: sinergia@matrix.com.br

Cultura & Cidadania

O Movimento Unificado Contra a Privatização, integrado pela CUT/SC, diversos sindicatos e movimento popular, obteve um importante reforço semana passada. No vibrante e lotado show do cantor e compositor Geraldo Azevedo dia 20/11 no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), Florianópolis, foi lançado o MANIFESTO DA CULTURA, subscrito por mais de cem expressivas pessoas do meio cultural de Santa Catarina (escritores, artistas plásticos, fotógrafos, dançarinos, cineastas, chargistas, músicos, jornalistas, atores e outros) além de diversas entidades e grupos culturais do Estado.

Com este Manifesto a Campanha Contra a Privatização, que tem debatido com a população de Santa Catarina em escolas, associações de moradores, câmaras de vereadores e com micros e pequenos empresários, conquista agora a simpatia e o apoio da área cultural.

Isto mostra o espírito que tem norteado esta Campanha, acreditando que a arte e a cultura podem ajudar a superar o áspero cotidiano e ampliar a visão crítica que temos da realidade.

MANIFESTO DA CULTURA

"Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo pela sua ciência; muda sim pela sua cultura." (Herbert de Souza - Betinho)

Nós artistas, escritores, produtores culturais, representantes de grupos ou de entidades ligadas à cultura, manifestamos publicamente nosso irrestrito apoio à Campanha Contra a Privatização da Eletrosul, Celesc, Besc e Casan. Compreendemos que estas empresas públicas potencializam o desenvolvimento cultural e sócio-econômico de Santa Catarina e, em especial, da Grande Florianópolis.

Como cidadãos ativos na sociedade e construtores da história deste país, afirmamos que as privatizações dos setores estratégicos e essenciais, ao contrário do discurso oficial, em nada têm contribuído para melhorar a qualidade de vida da imensa maioria da população brasileira. Temos sofrido com o desemprego, com o precário e decadente atendimento nas áreas sociais, bem como com o seqüestro da verdadeira história, cerceando o acesso à genuína e democrática cultura.



20:00

Dia 20/10, quinta-feira - Para "entrar" no clima as pessoas recebiam um criativo cartão

21:10

As luzes do Teatro Álvaro de Carvalho em Florianópolis apagaram-se e iniciou o show do cantor e compositor Geraldo Azevedo. No palco, Geraldo, seu violão e sua alma...

22:10

Com uma hora do vibrante show as quase quinhentas pessoas (lotação máxima do teatro) participavam com entusiasmo, cantando, dançando, batendo palmas ou apenas curtindo

22:30

Geraldo anuncia sua última canção, sinalizando o final do show

22:35

Sai do palco, com o público em delírio gritando: por que parou, parou por quê?

22:37

Geraldo volta ao palco sob fortes aplausos e de mãos dadas com a atriz e diretora do Pesquisa Teatro Novo/UFSC, Carmen Fossari, escuta atento - junto com o público - a leitura do MANIFESTO DA CULTURA.

22:40

Após a apresentação do MANIFESTO, que foi muito aplaudido, Geraldo canta mais algumas músicas e em alto astral encerra o show.

22:45

Sensibilizadas, as pessoas fazem fila para assinar o abaixo-assinado da Campanha Contra a Privatização. Ninguém saiu imune do contagiante show.